

**Inspirada em Friedrich Nietzsche, nova música do Black**  
**questiona se “Deus está morto”**

**Sabbath**

**Ensino Religioso**

Enviado por: \_renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:23/04/2013

Por: Dan Martins Uma disputa entre Deus e o Diabo foi o tema escolhido para a nova música de divulgação do novo CD da banda Black Sabbath. Inspirada na famosa frase “Gott ist tot” (Deus está morto) dita pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche, a música traz à tona questionamentos sobre a religião, um dos temas favoritos da banda. - Não acredito que Deus está morto – diz um trecho da música, que inicia afirmando: – Eu estou perdido na escuridão/ Me afasto da luz. Intitulada “God Is Dead?” (Deus está morto?), o single faz parte do álbum “13&#8243;, primeiro disco de estúdio da banda em 35 anos com Ozzy Osbourne no vocal, segundo o UOL. O álbum tem previsão de lançamento para o dia 10 de junho. No refrão, Osbourne questiona se Deus está mesmo morto e pergunta saber quem dará a ele alguma resposta. Marcada por um tom sombrio e pelos característicos riffs da banda considerada percussora do heavy metal, a música questiona também a existência de vida após a morte e a veracidade das escrituras sagradas. - Me pergunto se iremos nos encontrar de novo do outro lado / Você acredita em alguma coisa / Do que o bom livro diz? / Ou é tudo um conto de fadas sagrado e Deus está morto? – questiona um trecho da música. Logo após seu lançamento na última quinta feira (18), que ocorreu de forma simultânea em rádios do mundo, a música se tornou um dos assuntos mais comentados no Twitter, e agradou aos fãs da banda, e a outros artistas conhecidos, como Slash, ex-guitarrista do Guns ‘n’ Roses, que elogiou a canção. Sobre a polêmica criada em torno do título da música, Ozzy Osbourne afirmou que há uma mensagem positiva no fim da letra, mas que o título controverso foi escolhido por questão de marketing. - Quanto mais pessoas protestarem, melhor. Nos anos 80 e início dos 90 alguém decidiu colocar adesivos nas capas dos discos [os selos “parental advisory”, criados para designar discos com conteúdo dito “impróprio”]. As vendas subiram porque a molecada queria conhecer justamente aqueles álbuns que diziam que elas não podiam ouvir. E isso vendeu mais discos! – afirmou o vocalista, em entrevista para a revista Rolling Stone Brasil. - “God is Dead?” não é sobre Deus estar morto, é sobre alguém lhe dizendo que Deus está morto e daí eu digo que não acredito que Deus esteja morto. Existe uma mensagem positiva no final da música, não é aquilo de “ah, estou feliz, muito satisfeito de que Deus está morto.” Não é que esteja dizendo que o diabo é quem domina tudo – completou o cantor. Esta notícia foi publicada no site Gnoticias em 22 de Abril de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.